

14 Tempo ordinário (A)

EVANGELHO

+ Mateus 11, 25-30

Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Palavra de Deus.

HOMILIA

6 de Julho de 2014

TRÊS CHAMADAS JESUS

O Evangelho de Mateus recolheu três chamadas de Jesus, temos de ouvir atentamente para os seus seguidores, eles podem transformar o clima de desânimo, cansaço e tédio que às vezes permeia alguns setores das nossas comunidades.

"Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados. Eu vos aliviarei." É a primeira chamada. Dirige-se a todos aqueles que vivem a sua religião como um fardo. Há poucos cristãos que vivem consciência sobrecarregados. Há grandes pecadores. Eles simplesmente foram educados a ter em conta os seus pecados e conhecer a alegria do perdão contínuo de Deus. Se eles se encontrarem com Jesus, será aliviado.

Há também os cristãos cansados de viver a sua religião como uma tradição gasta. Se eles se encontrarem com Jesus, aprender a viver confortavelmente com Deus. Você vai descobrir uma alegria interior que hoje não sei. Eles seguem Jesus, e não por compulsão, mas por atração.

"Pegue o meu jugo, porque é suportável e meu fardo é leve." É a segunda chamada. Jesus não sobrecarregar ninguém. Em vez disso, lançou melhor em nós, pois vivemos propondo a vida mais humana, digna e saudável. Não é fácil encontrar um estilo de vida mais excitante. Jesus libertou dos medos e pressões, não introduziu; aumenta a nossa liberdade, não as nossas servidões; desperta em nós a confiança, nunca tristeza; atrai-nos para o amor, não com as leis e preceitos. Ele nos convida a viver fazendo o bem.

"Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso."

É a terceira chamada. Aprendemos com Jesus a viver como ele. Jesus não complicar nossas vidas. Quanto mais clara e mais simples, mais humilde e mais saudável. Dê descanso. Nunca oferece aos seus seguidores algo que ele não viveu. Convida-nos a seguir o mesmo caminho que ele percorreu. Assim você pode entender nossas dificuldades e os nossos esforços, você pode perdoar nossos erros e erros, sempre incentivando-nos a levantar-se.

Concentramos nossos esforços em promover um contato mais vital com Jesus em muitos homens e mulheres que precisam de encorajamento, descanso e paz. Entristece-me ver que é precisamente sua inteligência e religião viva que leva a poucos, quase inevitavelmente, para não conhecer a experiência de confiar em Jesus. Eu acho que muitas pessoas dentro e fora da Igreja, vivendo "perdido", sem saber que porta bater. Sei que Jesus poderia ser uma grande notícia para eles.

José Antonio Pagola

(Tradução automática por Google)

HOMILIA

3 de Julho de 2011

O POVO SIMPLES

Jesus não teve problemas com as pessoas simples. O povo sintonizava facilmente com Ele. Aquelas pessoas humildes que viviam a trabalhar as suas terras para levar para adiante a família, acolhiam com alegria a Sua mensagem de um Deus Pai, preocupado com todos os Seus filhos, sobretudo, os mais esquecidos.

Os mais desamparados procuravam a Sua bênção: junto de Jesus sentiam Deus mais próximo. Muitas doentes, contagiados pela sua fé num Deus bom, voltavam a confiar no Pai do céu. As mulheres intuía que Deus tem que amar os Seus filhos e filhas como dizia Jesus, com um fundo de mãe.

O povo sentia que Jesus, com a Sua forma de falar de Deus, com a Sua forma de ser e com o Seu modo de reagir ante os mais pobres e necessitados, anunciava-lhes o Deus que eles necessitavam. Em Jesus experimentavam a proximidade salvadora do Pai.

A atitude dos «entendidos» era diferente. O que ao povo simples lhe enche de alegria a eles indigna-os. Os mestres da lei não podem entender que Jesus se preocupe tanto com o sofrimento e tão pouco com o cumprimento do sábado. Os dirigentes religiosos de Jerusalém olham-no com receio: o Deus Pai de que fala Jesus não é uma Boa Nova, mas um perigo para a sua religião.

Para Jesus, esta reacção tão diferente ante a Sua mensagem não é algo casual. Ao Pai parece-lhe o melhor. Por isso dá-Lhe graças diante de todos: «Te dou graças, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e entendidos e as deste a conhecer aos simples. Sim, Pai, assim te pareceu melhor».

Também hoje o povo simples capta melhor que ninguém, o Evangelho. Não têm problemas para sintonizar-se com Jesus. A eles revela-se o Pai melhor que aos “entendidos” em religião. Quando ouvem falar de Jesus, confiam Nele de forma quase espontânea. Hoje, praticamente, tudo o que é importante se pensa e se decide na Igreja, sem o povo simples e longe dele. No entanto, dificilmente, se poderá fazer algo de novo e bom para o cristianismo do futuro sem contar com ele. É o povo simples que nos arrastará para uma Igreja mais evangélica, não os teólogos nem os dirigentes religiosos. Temos de redescobrir o potencial evangélico que se encerra no povo crente. Muitos cristãos simples intuem, desejam e pedem para viver a sua adesão a Cristo de forma mais evangélica, dentro de uma Igreja renovada pelo Espírito de Jesus. Reclamam mais evangelho e menos doutrina. Pedem o essencial, não frivolidades.

José Antonio Pagola
Tradução: Antonio Manuel Álvarez Pérez

Blog: <http://sopelakoeliza.blogspot.com>
<http://iglesiadesopelana.blogspot.com>

José Antonio Pagola Itxaldiaren Bideoak ikusteko:
<http://iglesiadesopelana3v.blogspot.com>